HIDROPOWER ENERGIA S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

CNPJ Nº 05.261.707/0001-75
NIRE Nº 51 3 0000769-0
Endereço: Rod. BR 163 – KM 102 S/N – Zona Rural – Rondonópolis – MT – CEP 78740-275

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da Hidropower Energia S.A. ("Hidropower" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário.

1. Perfil Institucional

A Companhia tem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica, mediante o aproveitamento do potencial hidráulico da Pequena Central Hidrelétrica Engenheiro José Gelazio da Rocha (PCH José Gelazio ou Usina), situada no Rio Ponte de Pedra, no município de Rondonópolis, estado de Mato Grosso.

A Usina, em operação comercial desde fevereiro de 2007, tem capacidade instalada de 24,4 MW[1], e capacidade comercial de 11,9 MW médios, totalmente contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras), até o ano de 2027, por meio do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa).

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da Hidropower pertence à Tractebel Energias Complementares Participações Ltda. (TBLP), uma *holding* controlada pela Tractebel Energia S.A. (Tractebel Energia.

3. Desempenho Operacional

Em 2015, a geração total bruta da PCH José Gelazio alcançou 75,0 GWh, 17,7% inferior aos 88,3 GWh gerados em 2014. O índice de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas, atingiu 94,4% no ano de 2015, 3,3 p.p. abaixo do verificado em 2014, que foi de 97,7%. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global em 2015 foi de 91,1% (88,8% em 2014).

[1] As informações não financeiras contidas nestas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, entre outras não são examinadas pelos auditores independentes.

4. Desempenho Econômico-Financeiro

a) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores	2015	2014	Variação (%)
Receita líquida de vendas	16.115	17.673	-8,8
Lucro bruto	10.683	12.405	-13,9
Margem bruta	66,3%	70,2%	-3,9 p.p.
EBITDA (Lajida)[1]	13.355	15.043	-11,2
Margem EBITDA (Lajida)[2]	82,9%	85,1%	-2,2 p.p.
Resultado financeiro	1.524	(212)	-
Lucro líquido do exercício	10.715	11.084	-3,3
Margem líquida	66,5%	62,7%	3,8 p.p.

[1]EBITDA (Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, líquidas + depreciação e amortização.

[2]Margem EBITDA (Lajida): EBITDA / receita líquida de vendas.

b) Comentários sobre as principais variações

A redução do lucro líquido entre os exercícios comparados decorreu, essencialmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) queda da receita de venda de energia justificada pela redução da quantidade de energia gerada e, em contrapartida, pelo reajuste do preço de venda; e (ii) crescimento das receitas de rendas de aplicações financeiras em função do maior volume de recursos aplicados e das maiores taxas de juros praticadas.

5. Agradecimentos

A Administração da Hidropower agradece a contribuição de todos aqueles que colaboraram para o desempenho da Companhia no ano de 2015.

A Administração

HIDROPOWER ENERGIA S.A.

CNPJ Nº 05.261.707/0001-75 | NIRE Nº 51 3 0000769-0

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31.12.2015	31.12.2014
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	23.281	11.609
Contas a receber de clientes	5	2.235	2.677
Outros ativos circulantes		334	198
		25.850	**14.484**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos vinculados	6	1.784	1.712
Outros ativos não circulantes		495	561
		2.279	**2.273**
Imobilizado	7	**50.087**	**52.726**
		52.366	**54.999**
TOTAL		**78.216**	**69.483**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2015	31.12.2014
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		161	173
Financiamento	8	3.966	4.042
Adiantamentos de clientes	9	2.100	-
Dividendos		17.851	13.011
Outros passivos circulantes		64	92
		24.142	**17.318**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamento	8	3.305	7.271
		3.305	**7.271**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10		
Capital social		33.393	33.393
Reservas de lucros		10.047	9.511
Dividendos adicionais propostos		7.329	1.990
		50.769	**44.894**
TOTAL		**78.216**	**69.483**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HIDROPOWER ENERGIA S.A.

CNPJ Nº 05.261.707/0001-75 | NIRE Nº 51 3 0000769-0

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2015	31.12.2014
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	11	**16.115**	**17.673**
CUSTOS DA ENERGIA VENDIDA			
Pessoal		(87)	(66)
Serviços de terceiros		(1.511)	(1.551)
Encargos de uso da rede elétrica		(621)	(591)
Depreciação		(2.874)	(2.869)
Outros		(339)	(191)
		(5.432)	**(5.268)**
LUCRO BRUTO		**10.683**	**12.405**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas		**(202)**	**(233)**
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**10.481**	**12.172**
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS			
Renda de aplicações financeiras		2.131	816
Renda de depósitos vinculados		203	167
Juros sobre financiamento	8	(815)	(1.170)
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas		5	(25)
		1.524	**(212)**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS		**12.005**	**11.960**
Imposto de renda		(898)	(589)
Contribuição social		(392)	(287)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**10.715**	**11.084**

A Companhia não possui resultados abrangentes, razão pela qual não está apresentando a demonstração específica relativa a este resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HIDROPOWER ENERGIA S.A.

CNPJ Nº 05.261.707/0001-75 | NIRE Nº 51 3 0000769-0

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

		RESERVA DE LUCROS				
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS	DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31.12.2013	**33.393**	**1.421**	**14.037**	**7.245**	**-**	**56.096**
Dividendos pagos	-	-	-	(7.245)	-	(7.245)
Dividendos intermediários	-	-	(12.093)	-	-	(12.093)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	11.084	11.084
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal	-	554	-	-	(554)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(2.948)	(2.948)
- Dividendos adicionais propostos	-	-	-	1.990	(1.990)	-
- Retenção de lucros	-	-	5.592	-	(5.592)	-
SALDOS EM 31.12.2014	**33.393**	**1.975**	**7.536**	**1.990**	**-**	**44.894**
Dividendos aprovados pela AGO	-	-	-	(1.990)	-	(1.990)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	10.715	10.715
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal	-	536	-	-	(536)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(2.850)	(2.850)
- Dividendos adicionais propostos	-	-	-	7.329	(7.329)	-
SALDOS EM 31.12.2015	**33.393**	**2.511**	**7.536**	**7.329**	**-**	**50.769**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HIDROPOWER ENERGIA S.A.

CNPJ Nº 05.261.707/0001-75 | NIRE Nº 51 3 0000769-0

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	31.12.2015	31.12.2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos	**12.005**	**11.960**
Ajustes para conciliar o lucro:		
Depreciação	2.874	2.871
Juros sobre financiamento	815	1.170
Juros sobre depósitos vinculados	(203)	(167)
Baixa de bens do ativo imobilizado	-	4
Lucro ajustado	**15.491**	**15.838**
Redução (aumento) nos ativos		
Contas a receber de clientes	442	220
Depósitos vinculados	131	283
Outros ativos	(70)	(37)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(12)	25
Impostos e contribuições sociais a pagar	(696)	(757)
Adiantamento de clientes	2.100	-
Outros passivos	(10)	-
Caixa gerado pelas operações	**17.376**	**15.572**
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(612)	(83)
Pagamento de juros sobre financiamento	(891)	(1.191)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**15.873**	**14.298**
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado	(235)	(132)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(235)**	**(132)**
Atividades de financiamento		
Pagamento de financiamento	(3.966)	(3.966)
Pagamento de dividendos	-	(15.000)
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(3.966)**	**(18.966)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**11.672**	**(4.800)**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	11.609	16.409
Saldo final	23.281	11.609
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**11.672**	**(4.800)**
Transações que não envolveram o caixa e equivalente de caixa		
Compensação de imposto de renda e contribuição social	715	741
Dividendos mínimos obrigatórios	2.850	2.948

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Hidropower Energia S.A. ("Hidropower" ou "Companhia"), com sede no município de Rondonópolis, estado de Mato Grosso (MT), foi constituída em 20.08.2002, com o objetivo e propósito específico de implantar e explorar comercialmente a PCH José Gelazio da Rocha, desenvolver todas as atividades e prestar todos os serviços associados e necessários ao cumprimento da autorização obtida da Aneel, implantar, por conta própria ou de terceiros, as instalações necessárias para a produção de energia elétrica e comercializar quaisquer outros títulos advindos de benefícios ambientais resultantes deste aproveitamento.

A Hidropower não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta Tractebel Energia, que cobra pela prestação de serviços e reembolso das despesas incorridas com o pessoal diretamente dedicado às atividades da Usina.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor e o Real como moeda funcional.

A Administração, quando necessário, baseia-se em julgamentos e estimativas para o registro de certas transações. As principais estimativas utilizadas pela Companhia que afetam suas demonstrações contábeis são as vidas úteis do ativo imobilizado.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 13.04.2016.

3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos e passivos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor de mercado. As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa em função da intenção de resgate no curto prazo, estando registradas pelo custo de aquisição e mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São registradas inicialmente pelo valor da venda e posteriormente pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

Inicialmente são contabilizados pelo valor depositado e, posteriormente, são mensurados ao valor justo na data das demonstrações contábeis.

a.4) Financiamento

É reconhecido inicialmente pelo valor justo e posteriormente mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, limitadas ao prazo da autorização da usina.

c) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição e as demais obrigações pelos valores conhecidos ou calculáveis.

d) Reconhecimento da receita de venda de energia

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos impostos e dos eventuais descontos incidentes sobre a mesma.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados pelo lucro presumido de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2015	31.12.2014
Caixa e depósitos bancários à vista	552	557
Citibank – Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	22.729	11.052
	23.281	**11.609**

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, Tractebel Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imeadiata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais.

5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31.12.2015	31.12.2014
Faturamento mensal	2.235	2.232
Ajuste financeiro anual	-	445
	2.235	**2.677**

Referem-se a valores vincendos a receber da Eletrobras pela venda da totalidade da sua energia assegurada através do Proinfa. Os valores faturados mensalmente são recebidos em parcelas iguais em 20, 30 e 40 dias após o mês de competência do faturamento.

O ajuste financeiro anual relativo ao ano de 2014 está explicado na nota 9 - Adiantamento de clientes.

6 - DEPÓSITOS VINCULADOS

Referem-se aos valores aplicados em conta reserva em cumprimento às exigências contidas no contrato de financiamento com o Banco do Brasil, com o objetivo de garantir o pagamento dos serviços da dívida e os serviços relacionados à Operação e Manutenção (O&M).

7 - IMOBILIZADO

a) Composição

		31.12.2015			31.12.2014
	Taxa média de depreciação %	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	3,86	36.629	(12.839)	23.790	25.204
Edificações e benfeitorias	3,82	5.305	(1.829)	3.476	3.586
Máquinas e equipamentos	3,86	32.551	(9.940)	22.611	23.788
Móveis e utensílios	6,25	14	(8)	6	6
		74.499	**(24.616)**	**49.883**	**52.584**
Em curso		**204**	**-**	**204**	**142**
		74.703	**(24.616)**	**50.087**	**52.726**

b) Mutação

	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2013	**26.618**	**3.786**	**25.016**	**-**	**74**	**55.494**
Ingressos	-	-	-	-	105	105
Transferências	-	-	31	6	(37)	-
Depreciação	(1.414)	(200)	(1.255)	-	-	(2.869)
Baixas	-	-	(4)	-	-	(4)
Saldos em 31.12.2014	**25.204**	**3.586**	**23.788**	**6**	**142**	**52.726**
Ingressos	-	-	-	-	235	235
Transferências	-	92	79	2	(173)	-
Depreciação	(1.414)	(202)	(1.256)	(2)	-	(2.874)
Saldos em 31.12.2015	**23.790**	**3.476**	**22.611**	**6**	**204**	**50.087**

c) Autorização do órgão regulador

A Companhia é detentora da autorização para exploração da PCH José Gelazio, com capacidade instalada de 24,4 MW, pelo prazo de 30 anos, a contar da data de 19.12.2002, podendo ser prorrogada, a critério da Aneel.

d) Depreciação dos ativos que integram o Projeto Original da Usina

A Companhia, com base exclusivamente na interpretação da Lei nº 8.987/95 e do Decreto nº 2.003/96, considera que não há garantia de indenização pelo Poder Concedente, ao final do prazo da autorização, do valor residual dos bens que integram o Projeto Original. Desta forma, a Companhia deprecia os seus ativos de acordo com as taxas determinadas pela Aneel, limitada ao prazo da autorização, em que pese a legislação e a Resolução Autorizativa preverem a possibilidade da renovação da autorização.

8 - FINANCIAMENTO

a) Mutação – Financiamento com o Banco do Brasil

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2013	**4.063**	**11.237**	**15.300**
Juros	1.170	-	1.170
Transferência	3.966	(3.966)	-
Amortização de principal	(3.966)	-	(3.966)
Pagamento de juros	(1.191)	-	(1.191)
Saldos em 31.12.2014	**4.042**	**7.271**	**11.313**
Juros	815	-	815
Transferência	3.966	(3.966)	-
Amortização de principal	(3.966)	-	(3.966)
Pagamento de juros	(891)	-	(891)
Saldos em 31.12.2015	**3.966**	**3.305**	**7.271**

b) Condições contratadas

Juros:	8,08% a.a., taxa fixa já considerando o bônus de adimplência de 15% para pagamento até a data de vencimento.
Amortização:	Mensal até o vencimento do contrato, em outubro de 2017.

c) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) alienação fiduciária de bens e equipamentos; (ii) totalidade das ações representativas do capital social; e (iii) recebíveis e conta reserva do serviço da dívida.

d) Compromisso contratual (*covenant*)

(i) Patrimônio líquido / ativo total ≥ 0,35	(iv) Dívida financeira total / EBITDA ≤ 4,0
(ii) Margem EBITDA (EBITDA/ROL) ≥ 0,80	(v) Ativo circulante / passivo circulante ≥ 1,2
(iii) EBITDA / despesas financeiras ≥ 2,70	(vi) Índice de cobertura do serviço da dívida ≥ 1,3

A Companhia está cumprindo as cláusulas restritivas existentes em seu contrato de financiamento que requerem a manutenção de índices financeiros.

9 ADIANTAMENTO DE CLIENTE

De acordo com os termos do contrato com a Eletrobras, o faturamento mensal de energia é composto por duas parcelas: (i) relativa à energia contratada, cuja base é a energia assegurada da Usina; e (ii) referente ao ajuste financeiro, que corresponde à diferença entre a energia contratada e a efetivamente gerada pela Usina. Este ajuste financeiro é apurado ao final de cada ano e compensado com o faturamento mensal correspondente ao ano seguinte, na proporção de 1/12 avos por mês.

No exercício de 2015, a quantidade de energia gerada pela Usina foi inferior à contratada, originando um valor a devolver de R$ 2.100 que será restituído ao longo do ano de 2016. Já no ano de 2014, a geração foi superior o que gerou um valor a receber de R$ 445, registrado na rubrica "Contas a receber de clientes".

10 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2015 e 31.12.2014 é de R$ 33.393, totalmente subscrito e integralizado, representado por 33.429.529 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 33.429.528 pertencem à TBLP, controlada da Tractebel Energia.

b) Resevas de lucros e dividendos mínimos obrigatórios

A Companhia constituiu reserva legal correspondente a 5% do lucro líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios correspondem a 28% do lucro líquido ajustado.

c) Dividendos adicionais propostos

A Companhia está propondo para aprovação da AGO de 2016 a distribuição de dividendos adicionais propostos no montante de R$ 7.329.

11 CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Em atendimento às exigências do CPC 30 – Receitas, a tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita líquida de vendas:

	31.12.2015	31.12.2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Suprimento de energia elétrica	16.725	18.342
DEDUÇÕES DA RECEITA		
Pis e Cofins	(610)	(669)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**16.115**	**17.673**

12 GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão de risco

Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia segue integralmente as regras do Comitê de Gerenciamento de Riscos da Tractebel Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

a.1) Risco de mercado

Estes riscos estão relacionados com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas ao seu financiamento, resultando em efeitos em suas despesas financeiras.

a.2) Risco de crédito

Nas operações de aplicação no mercado financeiro, a Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

a.3) Risco de liquidez

A Companhia, no intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, utiliza a política de caixa mínimo, revisado anualmente com base nas projeções de caixa e monitorado mensalmente.

13 COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos de longo prazo considerados relevantes:

a) Contrato de uso do sistema de distribuição

A Companhia mantém contrato com a Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. (Cemat) para o uso do sistema de distribuição, com vigência até a data de extinção da autorização ou de extinção da empresa transmissora, o que ocorrer primeiro.

b) Contrato de operação e manutenção

A Companhia mantém contrato de operação e manutenção com a empresa Skanska Brasil Ltda., vigente até 31.07.2018 e atualizado anualmente pelo IPCA.

c) Contrato de venda de energia

A Hidropower possui a sua energia contratada com a Eletrobras, através do Proinfa, até 2027.

14 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta Tractebel Energia, com início em 01.01.2014 e prazo de duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC). O valor anual do contrato é de R$ 82 (base 2016).

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2015, da Hidropower Energia S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

José Carlos Cauduro Minuzzo
Diretor Presidente

Artur Roberto Frota Ellwanger
Diretor Técnico-Operacional

Marcelo Cardoso Malta
Diretor Administrativo e Financeiro

CONTADOR

Márcio dos Santos Rosa
CRC SC-023609/O-7

KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D´eça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone 55 (48) 3205-5300, Fax 55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da
Hidropower Energia S.A.
Florianópolis - SC

Examinamos as demonstrações financeiras da Hidropower Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hidropower Energia S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Florianópolis, 13 de abril de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1